

4. Há uma *razão catóptrica* (do grego: *katóptron* = espelho) no Haver, que, levada às últimas conseqüências, pede seu avesso radical (Morte, Nirvana, não-Haver) que não há de fato, mas é desejado mesmo assim. O Princípio de Catoptria opera como um Espelho Absoluto, capaz de avessar qualquer formação que exista. Mas como não-Haver simplesmente não há, resulta desse desejo insistente a quebra de simetria originária, a partir da qual tudo o que há se organiza. O Haver alucina o não-haver que funciona como causa de seu desejo.

5. Nesse movimento para o seu pólo atrator, mas que não atinge jamais seu alvo, o que acontece então com a pulsão? Ela curva e revira sobre si mesma, em movimento de *reversão*, de *avessamento*. O *loop* resulta da impossibilidade absoluta exarada no princípio fundamental: como nesse sistema, o desejo de última instância não é possível (não-Haver), o Haver retorna sobre si mesmo em movimento recursivo e iterativo e fractaliza-se em formações decadentes. A quebra de simetria se impõe inarredavelmente em todas as operações do sistema.

6. O modelo pulsional afirma, antes de mais nada, o Haver e seu desejo inarredável como a base de tudo o que há. É como conseqüência da Quebra de Simetria Originária que tudo comparece como *Formações do Haver*.

7. Na Teoria do Loop Gravitacional, Bojowald formula a hipótese de que o Universo anterior ao Big Bang pode ter sofrido uma implosão catastrófica que chegou a um ponto de densidade máxima e então reverteu. O que aconteceu no instante anterior ao Big Bang? O que deixou de existir para que o novo universo pudesse nascer? Uma enorme compressão resultou em uma grande oscilação e a conseqüência foi o Big Bang. Ou seja, o Big Bang não é o início de tudo, é preciso considerar um *antes do Big Bang*.

8. Nesse modelo físico-matemático da LQG, a singularidade do Big Bang não acontece e os cientistas procuram um universo anterior que teria entrado em colapso e dado origem ao nosso universo atual. Desde que a gravidade tornou-se repulsiva, de acordo com suas simulações, o que resultou foi um Big Bounce (Grande Salto) e o conseqüente nascimento de nosso universo atual. Seria o Universo eterno e sofreria reversões ou Revirão desde sempre e para sempre?

9. Acompanhando essas articulações principais, entendemos *que o universo pode ter começado, não com uma grande explosão, mas com um grande Revirão (Loop)*, uma grande reversão, que deflagrou o Big Bang, produzido por efeitos gravitacionais quânticos. Para Bojowald, seria preciso, então, desenvolver uma teoria de gravidade quântica que fosse capaz de capturar a fina estrutura de espaço-tempo que a relatividade sozinha tem se mostrado incapaz de representar. Se estiver correta, *a pesquisa de Bojowald confirma, na física e na cosmologia, a hipótese do Revirão como proposta pela Nova Psicanálise.*

10. Outro modelo que também contesta o Big Bang, e com o qual Magno teve um diálogo fecundo, é o proposto por Prigogine. A sua descrição probabilística serve de ponte entre as descrições clássicas e a quântica. Essa abordagem segue o pensamento seminal de Boltzmann. Em vez de pensar em trajetórias ou funções, pensa-se em probabilidades e propriedades dos operadores de evolução: através destas últimas foi possível unificar a dinâmica e a termodinâmica. E assim compreender melhor o sentido da entropia.

11. O projeto de Boltzmann, que Prigogine retoma, traz a questão entre *reversibilidade e irreversibilidade* que dividiu a física. Einstein, Feynman e Hawking, por exemplo, não aceitam a tese da irreversibilidade. Já Prigogine não aceita a tese clássica da reversibilidade, mas propõe um novo entendimento para a questão. Volta-se assim à clássica questão do *clinâmen* (Lucrecio), aquilo que perturba a queda dos átomos no vazio, para permitir o aparecimento do novo. É possível incluir o “caos” nas leis da natureza, mas que deve ser generalizada para incluir as noções de probabilidade (Boltzmann) e irreversibilidade e, dessa forma, incluir a possibilidade de evento.

12. Estamos no coração das teorias do Caos e da Complexidade, aquela que, desde Poincaré, considera a “dependência sensível das condições iniciais” (Gleick, 1990: 20), quando a menor alteração produz efeito caótico (efeito borboleta), que não pode ser previsto, cuja importância para a Nova Psicanálise pode ser verificada na Teoria Polar das Formações (→ pólo, foco e franja), apresentada de maneira sumária anteriormente.

Conclusão

A Nova Psicanálise, como vimos, incorpora de saída todas essas questões em seu teorema do Revirão: seja a questão da eternidade do universo, da noção de espaço-tempo, seja a da perene impermanência das formações do Haver que tendem sempre à indiferenciação de último grau movidas pelo movimento incessante da pulsão (vetor entrópico). O Revirão é um “teorema do limiar” (Oliveira e Vieira, 2009: 149) e sua articulação incorpora tanto a questão da reversibilidade e da irreversibilidade (Prigogine), como o possível avessamento do universo por inversão ou repulsão gravitacional (Bojowald), como na Teoria do Loop Gravitacional (LQG). *Isto significa que, tanto a pesquisa de Prigogine quanto a de Bojowald, comprovam a hipótese do Revirão como formulado por Magno.*

Essas são algumas anotações preliminares que podemos fazer sobre essa questão que, ao que tudo indica, está em seus primórdios, mas já têm força para reconfigurar velhos paradigmas. O que nos interessou destacar neste breve artigo foi a convergência em aspectos fundamentais de formulações teóricas vindas de campos diferentes e com protocolos também diversos de validação de suas hipótese e conjecturas. Teses que contestam radicalmente formas de conhecimento que foram muito caras e prevalentes ao longo do século XX.

Como dissemos, trata-se de mais uma boa notícia, pois tudo isso só tem contribuído para reafirmar a precisão do ferramental teórico-clínico da Nova Psicanálise, que, quase trinta anos depois de sua criação, encontra-se consolidada e cada vez mais (bem) acompanhada por outros campos de conhecimento.

Referências

- ALONSO, Aristides. *A máquina de Turing e a máquina do Revirão: computar, calcular e pensar*. In: LUMINA: Revista do Program de Pós-Graduação em Comunicação/UFJF, v. 2, n. 2, dez. 2008.
- _____. *Os neurônios-espelho e a mente espelho da Nova Psicanálise*. TRANZ, n. 2, dez. 2007 <www.tranz.org.br>
- _____. *Arte da pilotagem*. In: Subjetividade e Escrita. Org. Robson Pereira Gonçalves. Bauru, SP: EDUSC; Santa Maria, RS: UFSM, 2000. p. 185-223

- _____. *Revirão: a nova mente da psicanálise*. EXPRESSÃO (Revista do Centro de Artes e Letras). Santa Maria: UFSM, ano 3, no. 2, jul-dez 1999. p.92-100
- ARAUJO, Rosane Azevedo de. *La Ville, C'est Moi: l'urbanisme du XXI^{ème} siècle*. In: GRELET, Gilles (org.). *Théorie-rebellion: um ultimatum*. Paris: L'Harmattan, (2005), p. 104-107.
- _____. O urbanismo em estado fluido. In: SILVA, Rachel Coutinho Marques da. *A Cidade pelo avesso*. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2006 p. 41-58.
- _____. *A Cidade Sou Eu? O Urbanismo do Século XXI*: Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PROURB, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.
- BADESCU, Horia e NICOLESCU, Basarab. *Stéphane Lupasco: o homem e a obra*. São Paulo: Triom, 2001.
- BARROW, John D. *Teorias de tudo: a busca da explicação final*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1994.
- BITTENCOURT, Guilherme. *Inteligência artificial: ferramentas e teorias*. Florianópolis: UFSC, 2006.
- BOJOWALD, Martin. *Relatos de um universo oscilante*. In: Scientific American/Brasil, novembro 2008, p. 30-35.
- _____. *What happened before the Big Bang?* Nature Physics 3, 523-525 (1 July 2007) doi:10.1038/nphys654 Letter.
- _____. *Cosmology: Unique, or not unique?* Nature 442, 988-990 30 August 2006) doi:10.1038/442988a News and Views.
- _____. *Cosmology: Original questions*. Nature 436, 920-921 (17 August 2005) doi:10.1038/436920a News and Views.
- _____. *Follow the Bouncing Universe*. Scientific American 299, 44-51 (October 2008) doi:10.1038/scientificamerican1008-44 Feature.
- CARVALHO, Paula de Oliveira e BITTENCOURT, Nívia. Pequeno glossário da nova psicanálise. In: SILVEIRA JR. *Artificialismo total: ensaios de transformática: comunicação e psicanálise*. Rio de Janeiro: NovaMente, 2006.
- DAVID, Bodanis. *Universo elétrico: a impressionante história da eletricidade*. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- DENNETT, C. Daniel. *Tipos de mente. Rumo a uma compreensão da consciência*. Rio de Janeiro: Rocco, 1977.
- DORIA, Francisco Antonio; DORIA, Pedro. *Comunicação: dos fundamentos à internet*. Rio de Janeiro: Revan, 1999.
- EDWARDS, Elwyn. *Introdução à teoria da informação*. 2ed. São Paulo: Cultrix, 1976.
- FRANKLIN, Stan. *Mentes artificiais*. Lisboa: Relógio d'Água Editores, 2000.
- FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. ESB, vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1974.

- GARDNER, Howard. *A nova ciência da mente: Uma história da revolução cognitiva*. 3ed. São Paulo: EDUSP, 2003.
- GLEICK, James. *Caos: a criação de uma nova ciência*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- HODGES, Andrew. *Alan Turing: the enigma*. London: Vintage Edition, 1992.
- _____. *Turing: um filósofo da natureza*. São Paulo: UNESP, 2001.
- KURZWEIL, Ray. *A era das máquinas espirituais*. São Paulo: Aleph, 2007.
- _____. *The singularity is near*. New York: Vikings, 2005.
- LACAN, Jacques. *O Seminário. Livro 2: O eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.
- LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência. O futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- _____. *A inteligência coletiva. Por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
- _____. *A máquina universo: criação, cognição e cultura informática*. Lisboa: Instituto Piaget, 1987.
- LUPASCO, Stéphane. *O homem e as suas três éticas*. Lisboa: Instituto Piaget, 1986.
- _____. *Le principe d'antagonisme et la logique de l'énergie*. Mônaco: Rocher, 1987.
- MAGUEIJO, João. *Mais rápido que a velocidade da luz: a história de uma especulação científica*. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- MAGNO, MD. [2006] *AmaZonas: a psicanálise de A a Z*. Rio de Janeiro: NovaMente, 2008.
- _____. [2005] *Clavis universalis: da cura em psicanálise ou revisão da clínica*. Rio de Janeiro: NovaMente, 2007.
- _____. [2004] *Economia fundamental: metamorfoses da pulsão*. Rio de Janeiro: NovaMente, 2009.
- _____. [2000/2001] *Revirão 2000/2001*. Rio de Janeiro: NovaMente, 2003.
- _____. [1999] *A psicanálise, novamente: um pensamento para o século II da era freudiana: conferências introdutórias à Nova Psicanálise (1999)*. Rio de Janeiro: NovaMente, 2004.
- _____. [1998] *A Psicanálise, NovaMente*. In: ARAUJO, Rosane. ALONSO, Aristides (orgs.). *Pensamento Original Made in Brazil*. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1999. p. 185-222
- _____. [1997] *Tempo de Haver; os relógios da psicanálise ou o suicídio da borboleta*. LETRAS - Revista do Mestrado em Letras da UFSM / RS, jul-dez 1997, p. 55-72.
- _____. [1993] *A natureza do vínculo*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1994.
- _____. [1988] *De mystério magno: a nova psicanálise*. Rio de Janeiro: Aoutra, 1990.

- _____. [1986/1987] *O sexo dos anjos: A sexualidade humana em psicanálise*. Rio de Janeiro: Aoutra, 1988.
- _____. [1982] *A música*. Rio de Janeiro: Aoutra, 1986.
- _____. [1981] *Psicanálise & Polética*. Rio de Janeiro: Aoutra, 1986.
- MEDEIROS, Nelma. *O primado heurístico da noção de "formação": para uma teoria gnóstica do conhecimento*. In: LUMINA: Revista do programa de Pós-Graduação em Comunicação/UFJF, v. 2, n. 2, dez 2008.
- MENEZES, Paulo Blauth. *Linguagens formais e autômatos*. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS: Sagra Luzzato, 2002.
- MORAVEC, Hans. *Homens e robots: o futuro da inteligência humana e robótica*. Lisboa: Gradiva, 1992
- NAGEL, Ernest, NEWMAN, James R. *A prova de Gödel*. 2ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- PENROSE, Roger. *A mente nova do rei: computadores, mentes e as leis da física*. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
- PRIGOGINE, Ilya. *As leis do caos*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- _____. *Entre o tempo e a eternidade*. Lisboa: Gradiva, 1990.
- _____. *O nascimento do tempo*. Lisboa: Edições 70, 1988.
- _____. *O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza*. São Paulo: Editora UNESP, 1986.
- _____; STENGERS, Isabelle. *A nova aliança: metamorfose da ciência*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991.
- ROVELLI, Carlo. *Quantum gravity: Beyond the screen of time*. Nature Physics 3, 520-521 (August 2007).
- RUYER, Raymond. *A gnose de Princeton*. 10ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
- SILVEIRA Jr., Potiguara Mendes da. *Artificialismo total*. Rio de Janeiro: NovaMente, 2006.
- SIEGFRIED, Tom. *O bit e o pêndulo: a nova física da informação*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- SMOLIN, Lee. *Atoms of Space and Time*. Scientific American Sp 15, 56-65 (January 2006).
- _____. *Atoms of Space and Time*. Scientific American Sp 16, 82-92 (February 2006).
- TURING, Alan. *Computadores e inteligência*. In: EPSTEIN, Isaac (org.). *Cibernética e Comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1973.